TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA CABEÇA

TÉCNICA: Aquisição helicoidal de cortes axiais de 0,5 mm de colimação, seguida de reconstruções de cortes axiais de 2,0; 3,0 e 5,0 mm de espessura, sem contraste.

ACHADOS:

Ventrículos laterais proeminentes, observando-se discreta assimetria os mesmos, sendo o esquerdo maior. Terceiro e quarto ventrículos amplos. Acentuação de fissuras sylvianas, sulcos corticais e espaços liquóricos entre folias cerebelares. Cisternas basais alargadas.

Ausência de coleções intracranianas.

Hipodensidades em substância branca bi-hemisférica, confluentes junto aos cornos frontais e átrios ventriculares.

Hipodensidades circunscritas nucleocapsulares e talâmicas bilaterais.

Hipodensidades circunscritas infraputaminais bilaterais, mais provavelmente representando espaços perivasculares alargados.

Troncos arteriais intracranianos de curso discretamente alongado e tortuoso, com calcificações parietais nos segmentos intracranianos das artérias carótidas internas e vertebrais.

Ausência da imagem dos cristalinos.

Ossos da calota craniana sem anormalidades focais aos cortes axiais.

Os achados referentes aos seios da face estão descritos no estudo específico.

Obs.: Uma discreta imagem hiperdensa em face medial do pedúndulo cerebral esquerdo tem se tornado mais evidente desde o exame de 14/01/2013, quando era muito sutil. Esta imagem não é observada no exame de 14/01/2009. Sugerimos, a critério clínico e caso haja condições, a realização de ressonância magnética. Entre as hipóteses para este achado se encontram lesões de etiologia vascular (malformação cavernomatosa) ou mais mesmo secundárias.

IMPRESSÃO: Sinais de redução volumétrica encefálica e ateromatose dos vasos intracranianos.

Hipodensidades da substância branca bi-hemisférica, inespecíficas, podendo representar gliose e/ou rarefação de mielina.

Pequenas hipodensidades circunscritas nucleocapsulares e talâmicas bilaterais, podendo representar espaços perivasculares e/ou pequenas lacunas.

Vide a observação acima.